



MOVIMENTOS DE MASSA EM MORROS RESIDUAIS EM SANTOS-SP: INDÍCIOS DE MUDANÇAS AMBIENTAIS A PARTIR DE PERFIS DE ALTERAÇÃO

Francisco Sergio Bernardes Ladeira¹, Estéfano Seneme Gobbi²

¹Departamento de Geografia - Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas. ²Pós-Graduação em Geografia - Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas

A ocorrência de movimentos de massa em encostas litorâneas atualmente tem intensa relação com eventos extremos de precipitação pluviométrica que mobilizam o material inconsolidado do perfil de alteração. Este perfil pode desenvolver-se tanto a partir do intemperismo *in situ* como por depósitos em meia encosta e de tálus na baixa vertente. Em situações como esta – depósitos gravitacionais sobre o solo evoluído *in situ* – os contatos entre os materiais podem ser bastante nítidos e expressos a partir de variações de coloração, granulométricas e nas composições química e mineralógica. Com o objetivo de verificar essas descontinuidades em perfis de alteração em encostas, foi escavada uma trincheira no Morro Chico de Paula em Santos-SP, visando a coleta de amostras de horizontes pedológicos que possibilitassem a determinação do contato do material evoluído no local, bem como do depósito coluvial, a partir de análises granulométricas e de fertilidade. A área é caracterizada por variações litológicas, que possuem velocidades de intemperismo distintos, mantos de alteração profundos e recorrência de movimentos de massa. Os resultados obtidos apresentam, além da discrepância na colação dos horizontes, consideráveis mudanças nos padrões texturais, na composição mineralógica (que apresenta amostras micáceas em profundidade) e química do perfil, alterando os valores do complexo sortivo. A partir de profundidades de 1 metro ocorre esse contato, onde ainda são encontrados blocos de rocha decimétricos, com consideráveis varrições na esfericidade/angulosidade e em diferentes estágios de alteração. Essas descontinuidades nos solos verificadas no período atual são resultado de eventos ocorridos em situação ambientais distintas das atuais, possibilitando a interpretação de que o material enterrado – e paulatinamente incorporado ao atual perfil de alteração – é vestígio de um perfil de solo enterrado.

Palavras-chave: Profundidade do manto pedológico, Depósitos coluviais, Trincheira.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Defesa Civil do Município de Santos-SP e ao Projeto “*Assessment of impacts and vulnerability to climate change in Brazil and strategies for adaptation option*” (FAPESP 2008/58161-1).